

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE EM 2007

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na Região Metropolitana do Recife (RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que a taxa de desemprego total diminuiu pelo quarto ano consecutivo, passando de 21,3%, em 2006, para 19,7% da População Economicamente Ativa, em 2007, o menor patamar desde 1998. Esse comportamento refletiu as reduções da taxa de desemprego aberto, que oscilou de 13,5% para 12,3% e da taxa de desemprego oculto, de 7,8% para 7,4%. Na média de 2006, o contingente de desempregados foi estimado em 319 mil pessoas e a PEA em 1.620 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve relativa estabilidade em 51,4%. Os postos de trabalho gerados (47 mil) em número superior à entrada de pessoas no mercado de trabalho (27 mil) resultou na saída de 20 mil pessoas da situação de desemprego na Região (Tabela 1).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
1998-2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	1998	2006	2007	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				2007 2006	2007 1998	2007 2006	2007 1998
População em Idade Ativa	2.657	3.105	3.151	46	494	1,5	18,6
População Economicamente Ativa	1.429	1.593	1.620	27	191	1,7	13,4
Ocupados	1.120	1.254	1.301	47	181	3,7	16,2
Desempregados	309	339	319	-20	10	-5,9	3,2
Em Desemprego Aberto	169	215	199	-16	30	-7,4	17,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	76	65	63	-2	-13	-3,1	-17,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	64	59	57	-2	-7	-3,4	-10,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.228	1.512	1.531	19	303	1,3	24,7

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

3. O nível de ocupacional da RMR, em 2007, cresceu 3,7%, percentual inferior ao registrado no ano anterior (5,1%). Na média anual, o contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.301 mil pessoas. Segundo setor de atividade econômica analisado, observa-se que a Construção Civil apresentou a maior taxa de crescimento do nível de ocupação (10,9%), seguida pela Indústria de Transformação (4,2%), Serviços (3,9%), Comércio (3,6%) e o agregado Outros Setores (2,0%) – composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana do Recife

1998-2007

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	1998	2006	2007	2007 2006	2007 1998	2007 2006	2007 1998
Total	1.120	1.254	1.301	47	181	3,7	16,2
Indústria	111	118	123	5	12	4,2	10,8
Comércio	232	247	256	9	24	3,6	10,3
Serviços	577	671	697	26	120	3,9	20,8
Construção Civil	54	55	61	6	7	10,9	13,0
Outros (1)	146	163	164	1	18	0,6	12,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. O desempenho ocupacional, quando analisado segundo tipo de inserção, registrou aumento do trabalho assalariado (3,3%), no mesmo período, resultado das contratações nos setores privado (3,3%) e público (3,6%). No setor privado, o crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,4%) foi inferior ao dos sem carteira (6,1%). Destaca-se o aumento do contingente de autônomos (7,4%), seja entre os que trabalhavam para o público (7,9%), seja entre os que trabalhavam para empresa (6,0%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana do Recife

1998-2007

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	1998	2006	2007	2007 2006	2007 1998	2007 2006	2007 1998
Total	1.120	1.254	1.301	47	181	3,7	16,2
Total de Assalariados (1)	620	752	777	25	157	3,3	25,3
Setor Privado	459	584	603	19	144	3,3	31,4
Com Carteira Assinada	336	453	464	11	128	2,4	38,1
Sem Carteira Assinada	123	131	139	8	16	6,1	13,0
Setor Público	161	168	174	6	13	3,6	8,1
Autônomos	273	299	321	22	48	7,4	17,6
Demais Posições (2)	227	203	203	0	-24	0,0	-10,6

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

PED/ (2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em 2007, o rendimento real médio dos ocupados cresceu pelo segundo ano consecutivo, ainda que em valor inferior ao registrado no ano de 2006 (7,8%). Entre os assalariados, o rendimento real médio elevou-se 2,3%. O rendimento real médio dos trabalhadores autônomos, 6,2%. Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados, assalariados e a dos autônomos passaram a equivaler a R\$ 658, R\$ 753 e R\$ 428, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
1998-2007

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2007)			Variações (%)	
	1998	2006	2007	2007 2006	2007 1998
Total de Ocupados	854	648	658	1,5	-23,0
Total de Assalariados (2)	951	736	753	2,3	-20,8
Setor Privado	735	599	619	3,3	-15,8
Indústria	869	710	710	0,0	-18,3
Comércio	735	571	548	-4,0	-25,4
Serviços	1.055	769	796	3,5	-24,5
Com Carteira Assinada	826	653	680	4,1	-17,7
Sem Carteira Assinada	467	401	406	1,2	-13,1
Trabalhadores Autônomos	545	403	428	6,2	-21,5

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.
(2) Inclui setor público.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima, Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Morais. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ângela Roberta Correa de O. C. Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, José Regivaldo Silvério da Silva, Lillyan Virgínia Lessa Nascimento, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria Glasner, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Pedro Alves da Silva, Rejane Cordeiro Gomes, Roselis de Lira Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da Silva Lira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checkadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedmr.org.br

E-mail: pedmr@dieese.org.br



MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO

